

**37 Plantas daninhas da cultura de cana-de-açúcar (*Saccharum* sp) no Estado de Alagoas II.** — C.R. Campêlo\* e M.C. Silva\*\*. \*Universidade Federal de Alagoas (UFAL) 57.000 Maceió, AL, Brasil. \*\*Associação dos Plantadores de Cana de Alagoas (ASPLANA) 57.000 Maceió, AL, Brasil.

O trabalho é uma segunda etapa do estudo sobre as plantas daninhas da cultura de cana-de-açúcar, ocorrentes no Estado de Alagoas. Foram feitos levantamentos das invasoras em cana planta, soca, e ressoca, de zonas representativas, em várias propriedades dos seguintes municípios do Estado de Alagoas: Barra de Santo Antônio, Fazenda Mariangar; Colônia Leopoldina, Fazenda Areinha; Joaquim Gomes, Fazendas: Três Barras e Ipê; Maceió, Fazendas: Piabinha, Boa Vista, Pratagy, Estação Experimental da ASPLANA e Usina Cachoeira do Mirim; Matriz de Camarabibe; Fazenda Ilha Grande; Murici, Fazenda Cachoeira; Rio Largo, Fazenda Utinga Leão; São Luis do Quitundo, Fazenda Planalto e Porto de Pedras, Fazenda Canadá.

Das 18 famílias levantadas, com 52 gêneros, num total de 70 espécies identificadas, merecem destaque quantitativamente, as seguintes famílias: Astera-ceae, Cyperaceae, Leguminosae e Gramineae.

Conhecendo a taxonomia das espécies levantadas, que é o objetivo primordial do estudo, visa-se recomendar, posteriormente, o uso correto e, em bases econômicas, de herbicidas seletivos sobre as plantas daninhas da cultura de cana-de-açúcar, ocorrentes nas zonas canavieiras do Estado de Alagoas.

O material botânico coletado foi preparado e incorporado ao Herbário Professor Honorio Monteiro da Universidade Federal de Alagoas.